



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

ENCONTRO

semanal



Sínodo 2021 - 2023

Edição 441ª - 4 de novembro de 2022

www.arquidiocesedeGoiania.org.br

Siga-nos



Imagem: Internet



Capa: Ana Paula Mota

Solenidade de TODOS OS SANTOS

pág. 5

MATÉRIA ESPECIAL



**Bispos se reúnem
para o último Conser
do ano**

pág. 4

IGREJA EM SAÍDA



**Papa Francisco
visita o Reino
do Bahrein**

pág. 6

FIQUE POR DENTRO



**Lançamento de filme
inspirado na Encíclica
*Laudato Si'***

pág. 7



DOM JOÃO JUSTINO

Arcebispo Metropolitano de Goiânia

JESUS E OS EDUCADORES

O contato com os Evangelhos possibilita ao leitor encontrar os traços da identidade de Jesus, entre os quais se destaca o de educador. Isso, tanto para os que creem e leem os Evangelhos como livros sagrados, quanto para os que se aproximam desses livros apenas com interesse literário. O simples fato de Jesus ser identificado como “mestre” nos relatos evangélicos é suficiente para indicar que ele ensina e, como tal, é um educador. E quais são as características de seu modo de educar?

Antes de tudo, percebe-se que a atenção de Jesus para com as pessoas é fundamental para seu ensino. Ele não se contenta em reconhecer as multidões como “ovelhas sem pastor”, mas põe-se a ensiná-las. Ele se volta para as pessoas, chamando-as pelo nome ou interpelando-as diretamente, a partir de um convite ou de um apelo. E quem dele se aproxima sempre o verá voltar-se com expressão atenta de quem se dispõe a escutar. Ao responder perguntas, ele não se furta de olhar com amor a pessoa demandante. E não aceita que tentem afastar dele aqueles que gritam seu nome ou mesmo as crianças que, espontaneamente, correm ao seu encontro. Muitos que o indagam obtêm como resposta uma nova pergunta. Jesus utiliza o recurso de fazer que a própria pessoa esclareça sua pergunta e perceba o alcance de sua questão. E nenhuma das perguntas colocadas por Jesus aos seus interlocutores é mais pungente que esta: “O que queres que eu te faça?” (Mc 10,51).

Por seu modo de ser e de agir, Jesus atrai as pessoas. Nunca as amedronta. Em outras palavras, ele não recorre a nenhuma forma de ameaça para intimidar quem quer que seja. Antes, ele abre espaços de confiança para atingir o mais profundo do coração. Por vezes, dispõe-se a ir ao encontro do outro em sua casa e valoriza, assim, a pessoa, sua história e seu contexto.

Sua palavra ressoa cheia de bondade e de verdade. E, por isso, é uma palavra libertadora e reintegradora. Pode-se dizer que o conteúdo do ensino de Jesus é o Reino de Deus. E seu modo de ensinar é coerente com os valores do Reino, de tal modo que conteúdo e método se confundem, pois em seu modo de ensinar se revela nitidamente como se vive o conteúdo ensinado.

Nos tempos atuais, muitos métodos de ensino podem ser encontrados. A história da pedagogia testemunha uma longa fileira de exímios educadores que deixaram discípulos e obras. Estabelecem-se debates entre correntes de diversos tipos. Podem ser encontradas escolas com propostas pedagógicas bem definidas e, inclusive, muitas que desconhecem a importância da escolha metodológica no ensino.

Ao pensar um cristão que é educador, é pertinente propor que essa pessoa se inspire, também, em Jesus educador. Isso não pode se dar sem a leitura dos Evangelhos sob a óptica da praxe educativa de Jesus. O cristão que abraçou a entusiasmante tarefa de educar há de se comprometer com um estilo de relação em que pese a prática dos ensinamentos de Jesus. E, por isso, haverá de primar pelo valor fundamental de cada pessoa, pelo diálogo e respeito, pela valorização da alteridade, pela escuta atenta, entre outras atitudes. Um grande desafio para nós educadores católicos é traduzir nas relações de ensino os valores do evangelho. Quando não conseguimos isso, uma lacuna se inscreve. E já não somos mais discípulos do Mestre. Infelizmente.

Trecho do livro “Diakonia da Palavra”, de Dom João Justino de Medeiros Silva. (26.10.2019)



No dia 1º de novembro a Igreja celebra a Solenidade de Todos os Santos, que no Brasil é transferida para dia 6, próximo domingo. A origem dessa festa teve início no século IV, na comemoração dos fiéis mártires. Os primeiros sinais da celebração foram encontrados em Antioquia, no domingo após o Dia de Pentecostes.

O dia 1º de novembro foi escolhido pelo Papa Gregório III, pois coincidia com a consagração de uma capela na Basílica de São Pedro, dedicada às relíquias dos santos Apóstolos, de todos os Santos mártires e confessores e a todos os justos, que descansam em paz no mundo. A festa começou a se espalhar pela Europa e em Roma entre os séculos VIII e IX.

De acordo com o Papa Francisco, a Solenidade de Todos os Santos “recorda-nos que todos somos chamados à santidade”. Ele nos explica que a santidade não pode ser “alcançada apenas com as próprias forças, mas é o fruto da graça de Deus e da nossa resposta livre a ela”. Além de ser um dom, a santidade é também “chamada, é vocação comum de todos nós cristãos”.

Leia mais sobre a Solenidade de Todos os Santos na matéria de capa desta edição.

Boa leitura!

Reuniões Presbiterais



Encontro de Presbíteros por data de ordenação

No primeiro semestre deste ano, o nosso arcebispo, Dom João Justino, esteve presente nas reuniões presbiterais realizadas nos vicariatos. A partir dessas reuniões, surgiu a necessidade de um encontro com os padres da Arquidiocese, que está sendo dividido por data de ordenação dos presbíteros.

Dando continuidade aos Encontros de Presbíteros por data de ordenação, na manhã da quinta-feira, 3 de novembro, Dom João esteve reunido com os padres que foram ordenados entre 2001 e 2010. O encontro aconteceu na Chácara Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida de Goiânia.

O próximo encontro com os presbíteros acontece no dia 22 de novembro, com os padres que foram ordenados de 2017 a 2021. (Edmário Felipe Santos)



Imagem: Internet

Fotos: Arquivo Pessoal

Foto: PASC.COM



Sacramento da Confirmação

Na última sexta-feira, 29 de outubro, o nosso arcebispo, Dom João Justino, presidiu Santa Missa e ministrou o Sacramento da Crisma para os alunos do Colégio Família de Nazaré.

A celebração aconteceu no Santuário-Basílica Sagrada Família. Concelebraram Pe. Luiz Henrique Brandão de Figueiredo, diretor do colégio; Pe. Fênykis de Oliveira Silva, coordenador da Pastoral Vocacional; Pe. Elenivaldo Manoel dos Santos, da Paróquia São Sebastião.

Jornada Mundial da Juventude 2023

Estão abertas as inscrições para a Jornada Mundial da Juventude 2023. “Caros jovens, convido-vos a inscreverem-se neste encontro, no qual, depois de um longo período de isolamento social, voltamos a ter a alegria do abraço fraterno entre todos os povos e todas as gerações, do qual tanto tínhamos tantas saudades”, destaca o Pontífice, ao fazer sua inscrição. A JMJ 2023 acontecerá de 1º a 6 de agosto, em Lisboa – Portugal, e terá como tema: “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1,39).

Acesse o link na bio do Instagram da Arquidiocese de Goiânia e faça a sua inscrição.



Imagem: Internet

Foto: Rudger Remigio



Santa Casa de Misericórdia completa 86 anos

No dia 1º de novembro, a Santa Casa de Misericórdia de Goiânia celebrou 86 anos de atuação. O Jubileu de Hortênsia foi comemorado com Santa Missa, presidida pelo bispo auxiliar, Dom Levi Bonatto. Concelebrou o arcebispo emérito, Dom Washington Cruz.

A missa aconteceu dentro do hospital, na Ala Madre Paulina, e contou com a presença de colaboradores, pacientes e acompanhantes. Dra. Irani Ribeiro, superintendente geral, agradeceu a todos os colaboradores e apoiadores pelos trabalhos desenvolvidos no hospital.

Imposição do Pálio

No dia 19 de novembro, às 9h, na Catedral Metropolitana, acontece a Solene Celebração Eucarística para a Imposição do Pálio ao Arcebispo Metropolitano de Goiânia das mãos do Nuncio Apostólico no Brasil, Reverendíssimo Senhor Dom Giambattista Diquattro.

Recentemente o Papa Francisco alterou a forma de entrega e imposição do Pálio. Segundo o Vatican News, a decisão foi tomada para “facilitar a participação dos fiéis da Arquidiocese no rito, o que antes só seria possível presencialmente, indo na cerimônia que acontece todo dia 29 de junho, no Vaticano”.

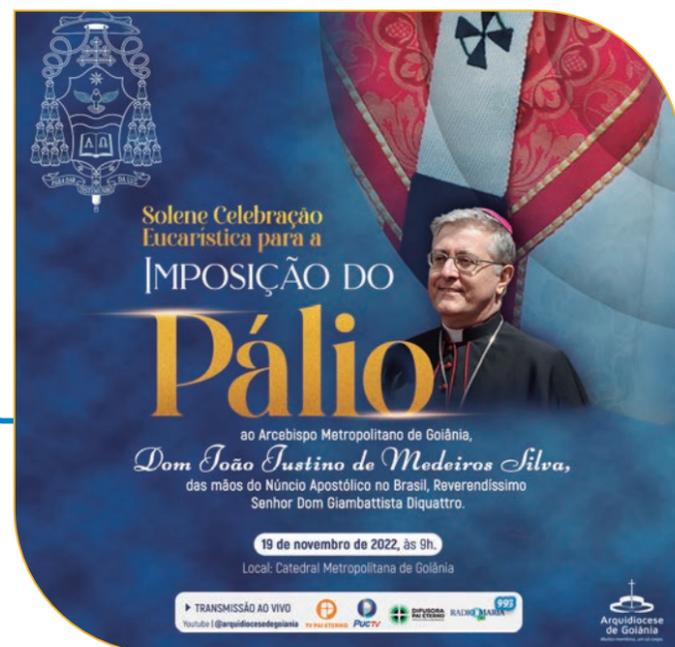


Imagem: VICOM



Foto: Regional Centro-Oeste

Bispos do Regional Centro-Oeste se reuniram para o último Conser de 2022

MARCOS PAULO MOTA

Entre os dias 24 e 28 de outubro os bispos do Regional Centro-Oeste da CNBB estiveram reunidos para a terceira reunião do Conselho Episcopal Regional (Conser) em 2022. Entre os assuntos principais, foram discutidos o 3º Ano Vocacional, a Comunicação e a Pastoral Catequética.

Dom Waldemar Passini Dalbello, bispo da Diocese de Luziânia e presidente do Regional, explicou cada um dos três assuntos que foram prioritários:

1º. A Animação Bíblica da vida e da pastoral

“Discutimos como a Palavra de Deus pode alcançar os fiéis, como eles podem conhecer mais a Palavra. E, assim, como eles podem rezar com a Palavra, como serem iluminados pela Palavra de Deus. No âmbito Pastoral, a Palavra precisa ser a fonte para que os movimentos se alimentem espiritualmente. Também foi discutido mais uma vez o Ministério dos Catequistas, em que falamos sobre a importância desses nossos irmãos e irmãs no trabalho de evangelização.”

2º. Comunicação

“O segundo tema prioritário da nossa reunião é a comunicação, que é tão essencial e uma chave para nossa existência. Mas dentro dessa revolução que vivemos, nós precisamos sempre estar atualizados e agora é muito importante colocarmos a comunicação a serviço da comunhão. Sabemos que a comunicação é capaz de prestar esse serviço de comunhão e de paz. A nossa sociedade está pedindo à Igreja uma qualidade e uma postura de comunicação que gere encontro, diálogo e comunhão.”

3º. Ano Vocacional

“O terceiro assunto, mas não menos importante, pelo contrário, importantíssimo, é o 3º Ano Vocacional que acontecerá de 20 de novembro de 2022 até 26 de novembro de 2023. Tanto a abertura quanto o encerramento se darão na Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, data em que celebramos o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas. Neste ano, em nosso Regional, vamos movimentar nossas dioceses para rezar e promover ações que levem os fiéis a um processo de discernimento vocacional, para qualquer vocação específica.”

AVALIAÇÃO DE PASTORAL ANUAL

Nos dias 28 e 29 de outubro os bispos do Regional Centro-Oeste da CNBB se reuniram com representantes de todas as pastorais e movimentos para fazerem a Avaliação de Pastoral Anual, que há dois anos não acontece de forma presencial. O tema das Comunidades Eclesiais Missionárias, assumidas como prioridade pastoral na XX Assembleia Eclesial do Regional, realizada em 2019, foi apresentado pelo padre José Carlos Pereira.

As Comunidades Eclesiais Missionárias são um desejo que vem desde a V Conferência do Episcopado Latino Americano e do Caribe que aconteceu no ano de 2007, em Aparecida - SP. No documento de Aparecida, transformações estruturais e pastorais são solicitadas e com recomeço a partir de Jesus Cristo. Para que isso aconteça é necessário que a vida na comunidade eclesial passe por algumas transformações.

A coordenadora da Pastoral Catequética e o coordenador da Pastoral Vocacional fizeram suas avaliações desses últimos dois anos de caminhada em tempo de pandemia.

ANAMAR ARRAIS – COORDENADORA DA PASTORAL CATEQUÉTICA

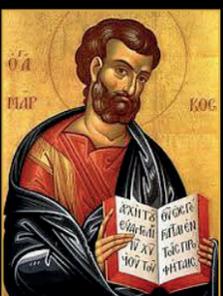
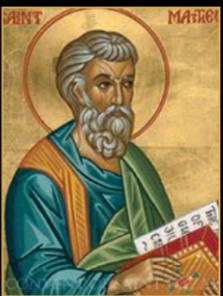
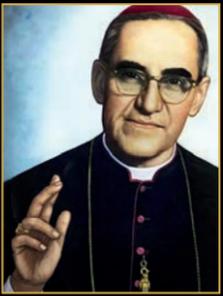
“Minha avaliação da Pastoral nestes dois anos é positiva, pois, mesmo com a pandemia, a catequese não parou, aconteceram muitos encontros on-line. O nosso Regional Centro-Oeste nos proporcionou muitas formações on-line. Aconteceram várias lives promovidas pela CNBB, e a participação do nosso regional foi numerosa. Neste ano de 2022, já retomamos as atividades presenciais.”

PE. PAULO HENRIQUE ALMEIDA – COORDENADOR DA PASTORAL VOCACIONAL

“Os trabalhos da Pastoral Vocacional continuaram, os encontros vocacionais aconteceram de forma on-line. Com isso, a Igreja não deixou de acompanhar os jovens que sentem no coração o desejo de entregar a sua vida ao Senhor. Nossa maior dificuldade foi com os Encontros de Despertar Vocacional, que é o anúncio do Evangelho da vocação que chega às comunidades, mas as comunidades estavam sem se reunir. Já retomadas as atividades presenciais, a Pastoral Vocacional continua seu trabalho de formar aqueles que são chamados pelo Senhor da messe.”



Fotos: Rüdiger Remígio



“SEDE SANTOS, PORQUE EU SOU SANTO”

(Lc 11,44)

MARCOS PAULO MOTA

Neste primeiro domingo de novembro celebramos a Solenidade de Todos os Santos e Santas de Deus. Esta solenidade é celebrada na Igreja no dia 1º de novembro, no entanto, no Brasil, ela é transferida para o domingo seguinte para facilitar a participação dos fiéis.

Esta solenidade está intimamente ligada ao Dia de Finados, pois, no dia 2 de novembro, a Igreja relembra os fiéis que estão no purgatório, na chamada Igreja padecente, ou seja, que já tem a certeza do céu, mas estão passando por um período de purificação para alcançar com dignidade a glória celeste. Já os santos celebrados no dia 1º de novembro são a parcela da Igreja chamada triunfante, tendo em vista que já estão na glória da presença de Deus.

Na Solenidade de Todos os Santos e Santas de Deus, a Igreja mais uma vez não olha para si, mas para o céu e lhe aspira. Ao celebrarmos essa solenidade lembramos primeiro dos nossos intercessores tão queridos que já nos precederam na glória eterna.

Recordamos com esta solenidade a nossa vocação à santidade, conforme explica Dom Levi Bonatto, bispo auxiliar da Arquidiocese de Goiânia, “como batizados e batizadas este é nosso primeiro chamado antes de qualquer vocação específica, a vocação à santidade. Pelo batismo somos incorporados ao corpo de Cristo que é a Igreja, a qual nos chama a sermos Sal da Terra e Luz do mundo”.

Celebrar todos os Santos de Deus é afirmar que esta é a festa da esperança, que nos recorda o objetivo da nossa vida. Assim, a Igreja dedica um dia especial a todos aqueles que se uniram com Cristo em sua glória. Todos os santos são os filhos de Deus que atingiram a meta da salvação. Eles vivem, na eternidade, aquela condição de bem-aventurança expressa por Jesus no discurso da Montanha, narrado no Evangelho de Mateus (5,1-12).

Em 2018, no dia 19 de março, na Festa de São José, o Papa Francisco presenteou os católicos de todo mundo com a Exortação Apostólica *Gaudete et Exultate*, que traduzido para o português significa (Alegrai-vos e exultai), na qual o Santo Padre trata com urgência a santidade no mundo.

Na exortação, mais precisamente no número 9, o Santo Padre diz que “a Santidade é o rosto mais lindo da Igreja” e nos questiona: “No mundo de hoje nós também podemos ser santos?”. O Papa não nos oferece a resposta, mas o Catecismo da Igreja Católica, no parágrafo 2013, diz que “Os cristãos de qualquer estado ou ordem são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade. Todos somos chamados à santidade. Sede perfeitos como vosso Pai do céu é perfeito” (Mt 5,48).

No Dia de Todos os Santos deste ano, o Papa Francisco rezou o *Angelus* e disse que “a paz requer colaboração e paciência”. O Pontífice destacou que a vida de Jesus e dos santos mostra que a semente da paz, para crescer e dar frutos, deve primeiro morrer.

O Santo Padre alertou que as pessoas podem ter uma impressão enganosa do Dia de Todos os Santos, achando que se celebra os irmãos e irmãs que tiveram uma vida perfeita, sempre linear. Mas o Evangelho da solenidade desmente essa visão estereotipada, esta “santidade perfeita de imagem”.

“De fato, as bem-aventuranças de Jesus, que são a carteira de identidade dos santos, mostram totalmente o contrário: falam de uma vida contracorrente e revolucionária, os santos são verdadeiros revolucionários”, disse o Papa.

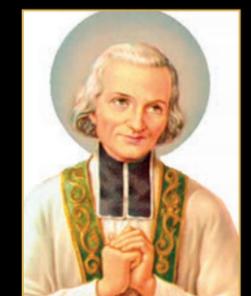
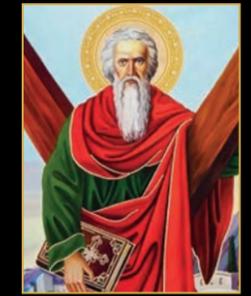


Imagem: Internet



Pelas crianças que sofrem

Na intenção de oração deste mês, o Papa recorda as crianças que sofrem. O Sumo Pontífice nos convida a rezar pelos “milhões de crianças que sofrem e vivem em condições muito semelhantes à escravidão” e pedem-nos que abramos os nossos olhos diante da “exploração destas crianças que não têm direito de brincar, nem de estudar, nem de sonhar”.

Elas nem sequer têm o calor de uma família. Aquelas que “vivem nas ruas, as vítimas da guerra e os órfãos”: o mundo está cheio de crianças sem infância, e cada uma delas – o Papa denuncia neste vídeo – é “um grito que se eleva a Deus e acusa o sistema que nós, adultos, construímos”.

Viagem Apostólica ao Reino do Bahrein

O Papa Francisco saiu na quinta-feira, dia 3, para mais uma Viagem Apostólica, que se encerra no dia 6 de novembro. Desta vez o Santo Padre visita o Reino do Bahrein. Durante sua viagem, Francisco participará do encerramento do “Fórum do Bahrein para o Diálogo: Oriente e Ocidente para a Coexistência Humana” e terá outros seis compromissos públicos no arquipélago.

Esta é a 39ª Viagem do Papa nos seus quase 10 anos de pontificado. Ele já visitou 54 países diferentes. Sua última viagem ao exterior aconteceu em setembro deste ano, quando ele foi ao Cazaquistão por ocasião do VII Congresso de Líderes das Religiões Mundiais e Tradicionais.



Imagem: Vatican Média

Imagem: Synod.va

Documento para a Etapa Continental

Foi redigido após uma cuidadosa reflexão sobre os frutos das sínteses de todas as Conferências Episcopais da Igreja Universal, das Igrejas Orientais Católicas, e de grupos como os Institutos Religiosos, Movimentos Leigos e assim por diante.

É um verdadeiro documento de trabalho, que deve facilitar o diálogo, escuta e discernimento no nível continental.

Não deve ser considerado como um documento a ser modificado em vista da etapa universal, mas como um verdadeiro guia para um discernimento permanente, fruto da escuta do Povo de Deus.

Nova fase do Sínodo 2023

Foi publicado no final de outubro o texto para a nova fase do Sínodo. No documento, a Secretaria Geral do Sínodo recolhe a contribuição de 112 conferências episcopais, 15 Igrejas Orientais Católicas, 17 dicastérios da Cúria Romana e de movimentos, associações, pessoas singulares e grupos.

O novo documento prepara a fase continental do sínodo e será enviado às dioceses para reflexão e análise. Agora “cada conferência episcopal recolherá os contributos das dioceses e formulará a síntese que será depois partilhada na Assembleia Continental”, que acontece nos meses de janeiro a março de 2023.

“Este Documento para a Etapa Continental (DEC) convida a dar um passo ulterior nesta viagem espiritual ‘para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão’ e constitui o seu ponto de referência: ‘Como a experiência dos discípulos de Emaús, foi somente o início da sua nova missão, assim o nosso processo sinodal é só um primeiro passo’ (CE Federação Russa). O âmbito continental constitui uma oportunidade para viver a sinodalidade, que ainda estamos aprendendo a assumir e que somos agora enviados a praticar concretamente”, diz o documento.

Educação com afeto, **confiança**, tradição e **responsabilidade**.



Agende uma visita e venha nos conhecer
3213.3018 | 3212.2761



www.agostiniano.com



Filme-documentário “A Carta” foi lançado na versão português

GABRIELA RODRIGUES

Na quinta-feira, 3 de novembro, aconteceu o lançamento da versão em português do filme-documentário “A Carta”. O lançamento foi na sede da CNBB e transmitido pelas redes sociais da instituição, às 10h. Essa ação conta com a parceria da CNBB e sua Comissão Episcopal Especial para a Amazônia, a REPAM-Brasil (Rede Eclesial Pan-Amazônica) e o Movimento *Laudato Si’*.

Estiveram presentes na cerimônia o secretário-geral da CNBB, Dom Joel Portella Amado; Igor Bastos, representante do Movimento Católico Global pelo Clima para o Brasil e do Movimento *Laudato Si’*; e o cacique Dadá Borari, do povo indígena Maró, no estado do Pará, um dos personagens do filme.

O filme, lançado no Vaticano no dia 4 de outubro deste ano, é inspirado na Encíclica do Papa Francisco *Laudato Si’*, que trata sobre o cuidado com a casa comum, o meio ambiente e as pessoas. Ele estará disponível gratuitamente por meio do serviço de streaming no canal do Youtube.

O documentário foi produzido pela equipe “Off the Fence”, vencedora de um Oscar, em colaboração com o Movimento *Laudato Si’* e os Dicastérios para a Comunicação e para a Promoção do Serviço do Desenvolvimento Humano Integral. O filme também tem parceria com o Youtube Originals.

Segundo a CNBB, o longa-metragem fala sobre o poder da humanidade para deter a crise ecológica nas vozes de um indígena da Amazônia, um refugiado do Senegal, uma jovem ativista indiana e de dois cientistas estadunidenses, que protagonizam o filme. “Vo-



zes representando outras vozes, muitas vezes não ouvidas, sobre as questões críticas relacionadas às mudanças climáticas”, destaca a matéria da CNBB.

Fonte e Imagem: CNBB

COMO ASSISTIR

1. Acesse a página da plataforma Youtube.
2. Digite Youtube Originals e clique no filme.
3. Certifique-se que está assistindo à versão em português.
4. É só assistir, refletir e compartilhar sua experiência!

PUC ganha visibilidade nacional no Prêmio IEL de Estágio

O compromisso da universidade em formar os futuros profissionais para um mundo de trabalho cada vez mais exigente foi reconhecido, mais uma vez, pelo Instituto Evaldo Lodi, durante a etapa nacional do Prêmio IEL de Estágio 2022.

Ganhadora da fase regional do concurso, promovida no último mês de setembro pelo Instituto, a PUC Goiás conquistou a terceira colocação no Brasil, entre 10 finalistas, na categoria Educação Inovadora, além de ser coroada com o primeiro lugar, na área de Projetos Inovadores, por meio do trabalho desenvolvido pela egressa do curso de Jornalismo, Joyce Nunes Vilela Merhi.

Coordenadora de Apoio ao Estágio, Monitoria, Egressos e Empresas Juniores da PUC, a profa. Marília Rabelo afirma que esse reconhecimento representa o resultado de um trabalho coletivo feito pela instituição, no sentido de formar os estudantes para os desafios do mundo do trabalho.

“Estamos honrados e felizes com essa

conquista da PUC, que reconhece o esforço de toda comunidade acadêmica. Agora é só comemorar e pensar nos próximos projetos, ideias e temas para que possamos consolidar, cada vez mais, as práticas de estágio, sempre pensando na qualificação dos nossos estudantes”, declara.

É importante destacar que a PUC Goiás oferece mais de 4 mil convênios de estágio vigentes firmados com empresas, organizações civis e órgãos públicos, buscando ampliar sempre a oferta de vagas de estágios para os cursos de graduação presenciais e a distância.

Criado em 2005, o Prêmio IEL reconhece as melhores práticas de estágio e inovação desenvolvidas por empresas, instituições de ensino e estudantes de todo o Brasil.

A premiação da etapa nacional deste ano foi entregue à PUC Goiás pelos representantes do IEL Goiás, na sede do Instituto, na última quinta-feira, 27 de outubro (foto). Os projetos vencedores foram anunciados durante a cerimônia on-line, transmitida no dia 26 de outubro, pelo IEL Nacional.



www.pucgoias.edu.br

“Pôs-se a falar e os ensinava”

(Lc 12,40)

JOSÉ ELDO SANTOS DAS NEVES
(Seminarista da Diocese de Bom Jesus da Lapa)
Seminário Maior Interdiocesano São João Maria Vianney

Neste 32º Domingo do Tempo Comum celebramos a Solenidade de Todos os Santos. As bem-aventuranças apresentadas pelo evangelista Mateus nos insere no mistério salvífico e santificador de Nosso Senhor Jesus Cristo. Todavia, para sermos santos assim como estes que celebramos com júbilo neste dia, é necessário adentrarmos e percorrermos a via das bem-aventuranças. Tê-las como caminho que nos leva a Deus, à santidade e à bendita perfeição. O sermão sobre a montanha são ensinamentos que devemos assumir como parte integral da nossa vida, da nossa história, do nosso discipulado.

A adesão livre e consciente pelo Reino de Deus, manifestado e instaurado

por Jesus Cristo, não obstante, apesar das tribulações e tentações a que somos sujeitos, é o caminho para a santidade, para a vida eterna. “Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos céus” (Mt 5,12). Essa afirmação renova nossa esperança e fortalece o caminho da vivência da vocação universal, isto é, a santidade.

Amados irmãos, com a poderosa intercessão dos santos, vivamos com autenticidade a santidade no cotidiano de nossas vidas, nas pequenas coisas demonstramos nosso amor por Deus e pelo próximo. Façamos das nossas ações um ato contínuo de louvor a Deus, a fim de que tudo o que fizermos seja para glorificação de Deus Pai, para nossa santificação, conversão e salvação. Amemos e perdoemos mutuamente porque: “felizes os de puros no coração porque verão a Deus” (Mt 5,8).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Tt 1,1-9; Sl 23(24); Lc 17,1-6. 3ª-f.: Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37); Lc 17,7-10. 4ª-f.: Dedicção da Basílica de Latrão (Catedral de Roma), festa – Ez 47,1-2.8-9.12 ou 1Cor 3,9c-11.16-17; Sl 45(46); Jo 2,13-22. 5ª-f.: Fm 1,7-20; Sl 145(146); Lc 17,20-25. 6ª-f.: 2Jo 1,4-9; Sl 118(119); Lc 17-26-37. **Sábado:** 3Jo 1,5-8; Sl 111(112); Lc 18,1-8. **Domingo:** 33º Domingo do Tempo Comum – Mt 3,19-20a; Sl 97(98); 2Ts 3,7-12; Lc 21,5-19.

Siga os passos para a leitura orante:

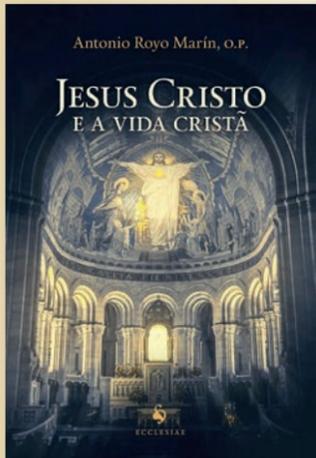
Texto para a oração: Mt 5,1-12a

Passos para a leitura orante:

- 1. Ambiente de oração:** coloque-se numa posição cômoda num local agradável. Silencie-se e invoque o auxílio do Espírito Santo.
- 2. Leitura atenta da Palavra:** leia o texto mais de uma vez, familiarize-se com as palavras e insira-se no relato bíblico.
- 3. Meditação:** leia as leituras do dia e deixe que a Sagrada Escritura se comunique com a própria Palavra de Deus. Ela é viva e eficaz, tem um objetivo específico na sua vida. A Palavra de Deus hoje se cumpriu em sua vida. Deixe que Deus fale com suas palavras, apenas escute.
- 4. Contemplação:** a Palavra hoje se cumpriu na sua vida, contemple a pessoa de Jesus que é a própria Palavra que agora você lê, contemple a Trindade que se revela.
- 5. Oração:** a Palavra está com você agora. Reze com as palavras que ficaram em seu coração, deixe o Espírito Santo falar por você. Se possível, escreva os frutos dessa oração.
- 6. Ação:** a Palavra não volta para Deus sem produzir efeitos. É hora de agir e interpelar-se sobre as atitudes que Jesus quer de você hoje. Jesus Cristo lhe mostrará as ações concretas que você deve realizar depois de um intenso momento de oração.

32º Domingo do Tempo Comum – Ano C. Liturgia da Palavra: Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24), 1-2.3-4ab.5-6; 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a.

ARQ. INDICA



Jesus Cristo e a vida cristã

Este profundo ensaio deixa claro que, para o grande teólogo dominicano, “a vida cristã não é e não pode ser outra coisa senão uma consequência, uma derivação, uma ressonância analógica em nós da própria vida de Cristo”.

SOMOSUM
Agora você encontra notícias sobre todos os nossos veículos,
Jornal Encontro Semanal,
Encontro Semanal TV
nas mídias sociais da
Arquidiocese de Goiânia.

www.arquidiocesedegoiania.org.br

BOA NOITE MEU PAI Especial

TUDO PRIMEIRO SÁBADO DO MÊS, ÀS 21H30.

Ao vivo pela TV Pai Eterno!

Canal aberto: 29.1 Net: 691 YouTube: /PaiEterno

App Pai Eterno (Android e iOS) paieterno.com